

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e te louvamos.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!
(*Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.*)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”.

(*Mostrando o pão consagrado:*)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(*Comunhão: canto n. 18 deste folheto.*)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(*Tempo de silêncio.*)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Nós te damos graças, Deus da vida, por tua compaixão para conosco, manifestada nesta celebração. Pela força do alimento que recebemos, aumenta em nós a caridade para com todos e a disposição em te servir. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(*É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.*)

(*45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33*)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. O mistério que celebramos hoje:

Mesmo sendo pessoas fracas e pecadoras, hoje Jesus nos chama a segui-lo, como fez com Mateus e tantos outros discípulos. Somos convidados a comer e beber com Ele, recebendo a certeza de seu amor e de sua misericórdia. Celebramos a páscoa de Jesus que se manifesta em todos os que são misericordiosos, acolhedores e cheios de ternura para com todas as pessoas, superando preconceitos e discriminações.

Sugestões para a equipe de celebração:

1. O acolhimento e a misericórdia são gestos fundamentais que devem permear toda a liturgia deste domingo e toda a nossa vida. Valorizar, nesse sentido, os ritos iniciais, com um gesto de acolhida entre as pessoas.

2. É oportuno lembrar que mais que esmerar em muita criatividade seria melhor dedicar esforços para fazer bem tudo aquilo que a liturgia possibilita: preparar com cuidado o ambiente, proclamar bem as leituras, cantar cantos apropriados.

2. Dia 16, sexta-feira, **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.** Na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Jornada de Oração pela Santificação do Clero, às 9h, e Celebração com o Apostolado da Oração, às 15h.

3. Dia 16, sexta-feira, **66º aniversário da instalação da Arquidiocese de Goiânia** e posse de seu 1º arcebispo, Dom Fernando Gomes dos Santos (1957).

4. De 18 a 25 – Semana Nacional do Migrante.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Cor 1,1-7; Sl 33(34); Mt 5,1-12. 3ª-f.: 2Cor 1,18-22; Sl 118(119); Mt 5,13-16. 4ª-f.: 2Cor 3,4-11; Sl 98(99); Mt 5,17-19. 5ª-f.: 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84(85); Mt 5,20-26. 6ª-f.: *Sagrado Coração de Jesus, solenidade* – Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30. **Sábado:** *Imaculado Coração de Maria, memória* – Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; Lc 2,41-51. **Domingo:** 11º Domingo do Tempo Comum – Ex 19,2-6a; Sl 99(100); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

10º Domingo do Tempo Comum – Ano A
11 de junho de 2023 – Ano XL – Nº 2289

40 anos

Sínodo 2021 - 2023

A MISERICÓRDIA DE DEUS SE MANIFESTA AOS PECADORES

RITOS INICIAIS

(*A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.*)

1. CANTO DE ENTRADA

(*30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1*)

Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Estamos reunidos para celebrar o mistério pascal de Cristo. Ele nos convida a comer e beber com Ele, dando-nos a certeza de sua misericórdia.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos de Deus, que é cheio de compaixão, para que tenha piedade de nós, fracos e pecadores.

(*Pausa*)

(*Caso se cante: 45º Curso: 08.14, p. 60, f. 30*)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(*39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9*)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos fala o que o Senhor quer de nós.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Oséias (6, 3-6) – ³É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo.

⁴Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. ⁵Eu os desbas-

tei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz, expandem-se meus juízos; ⁶quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(*Tempo de silêncio*)

8. SALMO 49 (50)

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 8*)

A todo homem que procede retamente, / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

¹Falou o Senhor Deus, chamou a terra, / do sol nascente ao sol poente a convocou. / ⁸“Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

¹²Não te diria, se com fome eu estivesse, / porque é meu o universo e todo ser. / ¹³Porventura comerei carne de touros? / Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

¹⁴Imola a Deus um sacrifício de louvor / e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / ¹⁵Invoca-me no dia da angústia, / e então te livrarei e hás de louvar-me.”

(*Tempo de silêncio*)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (4,18-25) – Irmãos: ¹⁸Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade.”

¹⁹Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. ²⁰Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, ²¹convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu.

²²Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. ²³Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só a pessoa de Abraão, ²⁴mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos Jesus, nosso Senhor.

²⁵Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 9*)

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (*bis*)

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativoiro, libertação eu vou proclamar!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(9,9-13) – Naquele tempo: ⁹Partido dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus.

¹⁰Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. ¹¹Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?”

¹²Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³Aprendeí, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício.’ De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, roguemos a Deus Pai, que nos cerca de carinho e proteção, na esperança de que Ele nos atenda. Digamos, juntos:

T – **Lembraí-vos do vosso povo, Senhor.**

1. Fortalecei na fé o Papa e os bispos a ele unidos, para que deem testemunho de vossa glória ao mundo inteiro.

2. Ajudai os que vos buscam com lealdade, a fim de que reconheçam a sua parte na construção de um mundo mais fraterno.

3. Dai coragem aos desiludidos, amparo aos necessitados e ensinai aos homens e às mulheres a vossa misericórdia, para

que cesse toda forma de desrespeito e violência.

4. Encorajai os jovens que, também hoje, escutam o vosso chamado, para que sejam capazes de entregarem-se completamente ao vosso seguimento.

(*Preces da comunidade*)

P – Ouvi, Senhor, as preces da vossa família aqui reunida. Não permitais que sejamos indiferentes à voz de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 50, faixa 26*)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebei / os dons do nosso vinho e nosso pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferta, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder do vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho - o Justo e Santo - entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T – **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa N., e ao nosso Bispo N., Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T – **Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **T** – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p.48, faixa 45*)

Dai graças! / Dai graças! Dai graças! Por tudo dar graças. / por tudo dai graças! / Dai graças por tudo. / dai graças! (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossa mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fonte de paz, tu nos firmas em teu amor e nos conduzes por tuas estradas! Dá a teu povo a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, os que chamaste para a intimidade da aliança contigo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor. Que esta partilha nos confirme e nos dê coragem para o anúncio do Evangelho.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor, e te bendizemos.